Fernando Pessoa disse que “a minha pátria é a língua portuguesa”. Nesta terça-feira, dia 5, é a primeira vez que todo o mundo comemora o Dia Mundial da Língua Portuguesa. Somos mais de 285 milhões de pessoas espalhadas pelo mundo, em todos os continentes, a falar em português, um português com vários sotaques, entonações, palavras aqui e acolá diversas, mas todos buscamos nos entender em português. O primeiro-ministro português, António Costa, disse que língua portuguesa é a pátria de minhas pátrias. José Saramago já tinha dito que não há apenas uma língua portuguesa, mas várias línguas em português.

Independentemente disso, o dia 5 de maio foi instituído pela Organização das Nações Unidas para Educação Ciência e Cultura (Unesco) como forma de celebrar o idioma. Em uma solenidade transmitida pela internet, Audrey Azoulay, diretora-geral da Unesco, disse que a língua portuguesa é da “criatividade, da música – do fado à morna, passando pelos poetas da bossa nova – uma língua da literatura, do cinema, do patrimônio, mas é igualmente a língua da ciência, da inovação, da pedagogia, da solidariedade, dos mares e dos oceanos”.

António Guterres, secretário-geral da ONU, português, também afirmou que a língua portuguesa é, ela própria, uma afirmação da diversidade. “A Língua Portuguesa vai se construindo dia a dia em vários povos, de todos os continentes, num constante enriquecimento da sua multiculturalidade, assumindo um papel fundamental na mobilização do conhecimento, com uma presença cada vez mais visível em várias facetas culturais, adicionando valor nas dinâmicas globais da economia, da ciência e das parcerias internacionais. O Português é efetivamente uma língua de comunicação global”, festejou Guterres.

Imagem de menina da Guiné Bissau. Foto de ValeriaRodrigues, gratuita em Pixabay